DIVE
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

EM SANTA CATARINA • 2025

Animais peçonhentos são aqueles que possuem como mecanismo de defesa a peçonha (veneno) que, dependendo da situação em que se encontram, são utilizadas em defesa própria ou para a preservação de sua espécie. Quando se sentem ameaçados por outro animal ou até mesmo pelo homem, utilizam-na para se defenderem. O contato com esses animais pode ocorrer pela pele ("queimaduras"), por meio de mordidas, picadas, ferroadas, arranhões ou ainda pela ingestão do animal.

ACIDENTES REGISTRADOS

TOTAL DE ACIDENTES REGISTRADOS

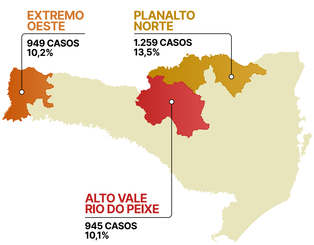
9.328

(*Fichas incompletas)

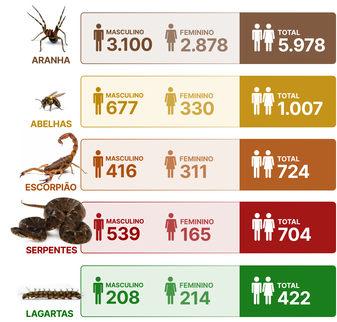
DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO

REGIÕES DE SC	SERPENTE	ARANHA	ESCORPIÃO	LAGARTA	ABELHA	IGNORADOS	OUTROS	TOTAL
Extremo Oeste	42	585	103	20	150	17	32	**949**
Oeste	42	508	16	25	80	12	18	**701**
Xanxerê	24	476	10	21	106	0	16	**653**
Alto Vale do Itajaí	48	447	25	61	97	0	25	**703**
Foz do Rio Itajaí	36	93	19	6	6	2	3	**165**
Médio Vale do Itajaí	82	141	13	51	27	1	16	**341**
Grande Florianópolis	90	294	27	26	51	13	62	**563**
Meio Oeste	19	464	133	24	41	11	15	**707**
Alto Vale Rio do Peixe	19	617	161	16	82	6	44	**945**
Alto Uruguai	21	360	39	48	59	1	17	**545**
Nordeste	82	189	1	28	28	5	39	**372**
Planalto Norte	38	1.025	30	23	101	6	36	**1.259**
Serra Catarinense	22	221	106	10	41	6	25	**431**
Extremo Sul	15	84	5	8	4	4	6	**126**
Carbonífera	25	202	7	15	62	2	19	**332**
Laguna	28	170	29	17	53	1	13	**311**
Vale do Rapocu	61	102	3	23	19	6	11	**225**

REGIÕES MAIS AFETADAS



ACIDENTE POR SEXO



ÓBITOS REGISTRADOS

TOTAL DE

6 MORTES

LETALIDADE MAIS ALTA ASSOCIADA A:

ARANHA MARROM

Serpentes (2 óbitos)

MÉDIO VALE DO ITAJAÍ
(2 óbitos)

Aranhas (1 óbito)

FOZ DO RIO ITAJAÍ
(1 óbito)

Abelhas (1 óbito)

GRANDE FLORIANÓPOLIS
(1 óbito)

Escorpiões (1 óbito)

SERRA CATARINENSE
(1 óbito)

Lagartas (1 óbito)

VALE DO ITAPOCU
(1 óbito)

* A classificação OUTROS inclui Mamangava e Marimbondo.

DICAS DE PREVENÇÃO

1

Manter limpos os locais próximos da residência, como quintais, jardins, paióis, galpões e celeiros.

2

Não colocar as mãos em tocas ou buracos na terra, ocos de árvores, colmeias, vespeiros e capinzeiros.

3

Combater roedores e insetos, principalmente baratas. Eles são alimentos para escorpiões e aranhas.

4

Não depositar ou acumular lixo, entulho e materiais de construção junto à habitação.

5

Utilizar equipamentos de proteção em atividades rurais.

6

Inspecionar roupas e sapatos antes de usar.

O QUE NÃO FAZER:

- ☒ Não amarrar ou fazer torniquete no membro afetado
- ☒ Não cortar, espremer ou sugar o local da picada
- ☒ Não aplicar substâncias caseiras como álcool, ervas, café ou pomadas
- ☒ Não dar nada para a vítima ingerir, inclusive água, sem orientação médica

O QUE FAZER:

- ☑ Mantenha a calma – tranquilize a vítima
- ☑ Lave o local com água e sabão
- ☑ Imobilize o membro afetado e mantenha-o em posição mais baixa que o coração
- ☑ Leve a vítima imediatamente ao hospital ou unidade de saúde
- ☑ Se possível, identifique o animal (sem capturá-lo com risco)
- ☑ Evite que a vítima se movimente para reduzir a circulação do veneno

Os acidentes por animais peçonhentos são considerados um problema de saúde pública no Brasil, em virtude do elevado número de pessoas envolvidas anualmente, e também pela gravidade e complicações que podem apresentar.

Para dúvidas e orientações, é possível entrar em contato com o **Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina (CIATox/SC): 0800 643 5252.**

Para mais informações acesse o **Folder sobre animais peçonhentos**. CLIQUE AQUI!

FONTES
SINAN NET, 06/02/2026.

Dados preliminares, sujeitos a revisão e alteração.

ELABORADO POR
Patrícia Pozzo

REVISÃO DE DADOS
Maria Eugênia Matchin - Bióloga da Divisão de Reservatórios e Animais Peçonhentos (DIRAP)

DIAGRAMAÇÃO
Alex Martins

DIVE
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE